

EDUCAÇÃO INTEGRAL: DESAFIOS E EVOLUÇÃO

Diego Braz de Camargo¹

Vanessa Lopes Xavier²

Relato de Experiência

Eixo temático: 1

Relatório de experiência da Educação em Tempo Integral vivenciada na cidade de Caçador - Santa Catarina, pelos profissionais da Secretaria Municipal de Educação Diego Braz de Camargo (Coordenador da Educação Integral) e Vanessa Lopes Xavier (Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais). Experienciamos o início da educação integral na educação infantil e anos iniciais desde 2022. Para os estudantes de anos finais, no ano de 2023 houve a implantação desta modalidade de ensino através de atividades enfatizadas em iniciação profissional. Com a extensão da carga horária, objetivamos a melhora nos índices de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como resiliência, autocontrole, empatia e habilidades de comunicação, redução da evasão escolar e das desigualdades educacionais, proporcionando acesso equitativo a recursos e experiências enriquecedoras para todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica. O contraturno dos estudantes de educação infantil e anos iniciais é constituído pelas disciplinas: Sustentabilidade, atividades artísticas e tecnologias, alfabetização e letramento, psicomotricidade, língua e literatura, jogos lógicos e lúdicos, práticas esportivas e raciocínio lógico. Os componentes curriculares são trabalhados por pedagogos e profissionais das áreas de educação física, ciências e inglês, sendo totalizadas 44 horas aulas semanais, incluindo 8 horas para almoço e recreação. No atual ano temos 3358 estudantes da educação infantil até o quinto ano frequentando ensino integral. A grade do fundamental anos finais é constituída de aulas de elétrica, eletrônica, empreendedorismo, informática, mecânica, transformação da madeira, robótica, esporte e saúde através do projeto "Educação do Futuro, agora!". Os estudantes frequentam o contraturno quatro vezes por semana, totalizando 36 horas semanais de aprendizagem e embora não seja obrigatória a frequência integral destes, temos aproximadamente 300 estudantes participando do projeto. Os docentes são formados nas respectivas áreas de ensino e as atividades são práticas formando discentes autônomos, críticos e hábeis. Mudanças sempre são desafiadoras e assim tem sido a concretização da Educação Integral em nossa rede. No decorrer da instituição da educação em Tempo Integral em nossas escolas o maior desafio foi adequar a estrutura física para as necessidades existentes, seguindo da adequação de uma grade curricular correspondente às necessidades de aprendizagem. Para o ensino fundamental anos finais, as aulas acontecem nas dependências de entidades contratadas, as quais oferecem espaço, equipamentos, maquinários e materiais

fundamentais para o desenvolvimento das oficinas. Através da experiência com educação em Tempo Integral, podemos ressaltar como principais resultados o aumento nos índices educacionais e a diminuição da vulnerabilidade social dos estudantes das localidades mais humildes, além de proporcionar aos estudantes dos anos finais uma visão profissional que os auxiliará no futuro. Refletir sobre a educação integral é reconhecer a importância de um currículo que valorize a diversidade de experiências, que promova o respeito e a inclusão, e que prepare os estudantes para a vida em comunidade, estimulando-os a serem protagonistas de suas próprias histórias.

1. Secretaria Municipal de Educação, Caçador, Santa Catarina,
diego.camargo@cacador.edu.sc.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2. Secretaria Municipal de Educação, Caçador, Santa Catarina,
vanessa.xavier@cacador.edu.sc.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

Palavras-chave: Educação Integral, Caçador-SC, Desafios, Evolução.